



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 4

Atena
Editora
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 4

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 4 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 4) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-396-5 DOI 10.22533/at.ed.965191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Anunciamos com grande alegria o quarto volume da coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática”. A obra composta de onze volumes abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, todo o conteúdo reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

De forma específica, neste volume abordamos e elencamos trabalhos desenvolvidos com no campo da epidemiologia, uma ferramenta essencial para consolidar conhecimentos específicos na área da saúde que sustentam ações de saúde e orientam grande parte da estrutura do sistema único de saúde. Análises de categorização e descrição de estudos nessa linha fazem parte de um campo essencial que influencia diretamente as tomadas de ações estaduais e municipais ligadas à saúde populacional.

Assim temos em mãos um material extremamente importante dentro dos aspectos políticos de saúde pública e que nesse caso vão muito além da teoria, mas que de fato se fundamentam nela. Encontraremos neste volume temas como neoplasia pancreática, síndrome congênita e Zika, animais peçonhentos, doenças crônicas, dislipidemias, leishmanioses, intoxicação exógena, sífilis em gestantes, tuberculose, AIDS, PSA, mobilização social, todos caracterizados por palavras-chave tais como incidência, prevalência, levantamento e perfil.

Portanto o quarto volume apresenta conteúdo importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e principalmente da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA DE 2006 A 2016 NO ESTADO DO PIAUÍ	
Indira Maria De Almeida Barros	
Alécio De Oliveira Ribeiro	
Aritana Batista Marques	
Mariana Bezerra Doudement	
Candida Vanessa Silva Bacelar De Carvalho	
Juciê Roniery Costa Vasconcelos Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9651913061	
CAPÍTULO 2	8
AVALIAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DE IDOSOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) E SUA ASSOCIAÇÃO COM O SEXO DOS PARTICIPANTES	
Rackel Carvalho Costa	
Ivone Freires de Oliveira Costa Nunes	
Nayla Caroline Melo Santana	
Bárbara Verônica Cardoso de Souza	
Ana Cláudia Carvalho Moura	
Bruna Grazielle Mendes Rodrigues	
Natália de Jesus Melo	
Isabele Frazão Mascarenhas	
Andréia Carnib Benvindo Lima	
Andressa Nathanna Castro	
Ivonete Moura Campelo	
Cecilia Maria Resende Gonçalves de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.9651913062	
CAPÍTULO 3	20
CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO EM SAÚDE, UTILIZANDO BANCO DE DADOS PÚBLICOS - ATIVIDADE DO PET-SAÚDE/GRADUASUS	
Kele Emidio Firmiano	
Tamine Vitória Pereira Moraes	
Kamylla Caroline Santos	
Ana Lúcia Rezende Souza	
Thaís Rocha Assis	
Daisy de Araújo Vilela	
Amauri Oliveira Silva	
Fernanda Rodrigues Menezes	
Jaqueline Barros Borges	
Ariella Rodrigues Cordeiro Rozales	
DOI 10.22533/at.ed.9651913063	
CAPÍTULO 4	26
DADOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS – CONVERGÊNCIA E COMPLEMENTARIEDADE EM ESTUDOS DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM HIV NO BRASIL	
Denize Cristina de Oliveira	
Hellen Pollyanna Mantelo Cecilio	
Sergio Corrêa Marques	
Juliana Pereira Domingues	
DOI 10.22533/at.ed.9651913064	

CAPÍTULO 5	35
DOENÇAS PREVALENTES EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UM ESTUDO SOBRE AS CONDIÇÕES DE SAÚDE/DOENÇA	
Diana Luise Alves de Siqueira	
Taline Gruber	
Salete Regina Daronco Benetti	
DOI 10.22533/at.ed.9651913065	
CAPÍTULO 6	46
ESTILO DE VIDA DE IDOSOS SEGUNDO AS POLÍTICAS PÚBLICAS	
Amanda Oliveira Bernardino Cavalcanti de Albuquerque	
Ester Marcele Ferreira de Melo	
Isabella Joyce Silva de Almeida	
Kydja Milene Souza Torres	
José Flávio de Lima Castro	
Ricardo Nascimento Bezerra	
Ester Cecília Laurindo da Silva	
Gustavo Aires de Arruda	
Aurélio Molina da Costa	
Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.9651913066	
CAPÍTULO 7	56
ESTUDO RETROSPECTIVO SOBRE O PERFIL DA SÍFILIS EM GESTANTES/CONGÊNITA NUMA MATERNIDADE NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ - RN	
Beatriz Távina Viana Cabral	
Janmilli da Costa Dantas	
José Adailton da Silva	
Dannielly Azevedo de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.9651913067	
CAPÍTULO 8	67
EVIDENCIAS DE UM NOVO SURTO EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Jéssica dos Santos Goulart	
Aline Dutra Lemos	
Carina Sperotto Librelotto	
DOI 10.22533/at.ed.9651913068	
CAPÍTULO 9	73
INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES DE IDOSOS POR FRATURA DE FÊMUR NO ESTADO DE GOIÁS	
Ana Flávia Magalhães Carlos	
Gustavo Carrijo Barbosa	
Franciane Assis Moraes	
Kássia Ferreira Santana	
Érika Gomes Carvalho	
Leandra Aparecida Leal	
Milena Rezende Berigo	
Aline Oliveira Rocha de Lima	
Winsthon Faria Pacheco	
Ana Lúcia Rezende Souza	
DOI 10.22533/at.ed.9651913069	

CAPÍTULO 10 78

LEPTOSPIROSE HUMANA: COMPORTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO NO ESTADO DE MINAS GERAIS ENTRE 2007 A 2017

Iara Fabíola Batista Rocha
Veronica Sabrina Ferreira Figueiredo
Silene Maria Prates Barreto

DOI 10.22533/at.ed.96519130610

CAPÍTULO 11 82

MOBILIZAÇÃO SOCIAL: ESTRATÉGIA INOVADORA NO COMBATE À DENGUE

Iara Arruda dos Santos
Yan Oliveira Pereira
Luana Ribeiro Silveira
Ana Paula Pessotti Clarindo
Filipe Marçal Pires
Rômulo Batista Gusmão
Katuscia Cátia Rodrigues
Alexandra Araújo Paiva Vieira
Thiago Vinicius Ávila

DOI 10.22533/at.ed.96519130611

CAPÍTULO 12 91

A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES DE PSA E A BIÓPSIA NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Ana Paula Martins Lima
Iara Marinho Martins
Jessica Matias Gomes Brasil
Sayla Caruline Gomes Ferreira
Mônica Oliveira Santos
Benedito Rodrigues da Silva Neto

DOI 10.22533/at.ed.96519130612

CAPÍTULO 13 102

MORTALIDADE POR AGRESSÃO EM MENORES DE 20 ANOS: UM ESTUDO ECOLÓGICO DE SÉRIE TEMPORAL DOS ÚLTIMOS 11 ANOS DE DADOS DO DATASUS

Erick Gabriel Arantes Quaresma
Laura Cunha Ferreira
Louise Kamada Bigolado
Linjie Zhang

DOI 10.22533/at.ed.96519130613

CAPÍTULO 14 112

MORTALIDADE POR AGRESSÕES CONTRA MULHERES NO PIAUÍ

Cyntia Meneses de Sá Sousa
Patrícia Viana Carvalhedeo Lima
Roniele Araújo de Sousa
Márcio Dênis Medeiros Mascarenhas
Malvina Thaís Pacheco Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.96519130614

CAPÍTULO 15 122

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA AIDS EM IDOSOS NO BRASIL DE 2010-2014, PELO SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO DATASUS

Daisy de Araújo Vilela
Isadora Prado de Araújo Vilela
Marina Prado de Araújo Vilela
Juliana Alves Ferreira
Mariana Rezende Souza
Marianne Lucena da Silva
Ana Lúcia Rezende Souza
Kátia da Silveira Ferreira
Ariella Rodrigues Cordeiro Rozales
Georgia Nascimento Silva
Julia Ester Goulart Silvério de Carvalho
Pedro Vitor Goulart Martins
Renata Machado de Assis

DOI 10.22533/at.ed.96519130615

CAPÍTULO 16 131

OCORRÊNCIA DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE CHAPADINHA, MARANHÃO (TRIÊNIO 2015-2017)

Lucas Gabriel Pereira Viana
Charlyan de Sousa Lima
Melkyjanny Brasil Mendes Silva
Franciane Silva Lima
Jéssica Maria Linhares Chagas
Bruna dos Santos Carvalho Vieira
Francilene Cardoso Almeida
Dávila Joyce Cunha Silva
Rosalina da Silva Nascimento
José Ribamar Gomes Aguiar Júnior
Valquiria Gomes Carneiro

DOI 10.22533/at.ed.96519130616

CAPÍTULO 17 138

PERFIL DE PUÉRPERAS ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE NO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA

Suellen Vienscoski Skupien
Ianka do Amaral
Ana Paula Xavier Ravelli
Laryssa De Col Dalazoana Baier
Pollyanna Kassia de Oliveira Borges

DOI 10.22533/at.ed.96519130617

CAPÍTULO 18 147

PERFIL DOS USUÁRIOS DO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL EM PERNAMBUCO

Rosali Maria Ferreira da Silva
Alana Guimarães Bonfim
Alice Oliveira de Arruda
Jefferson de Lima
Marina Melo Lessa
Tayronni Meneses de Castro
Williana Tôrres Vilela
Mirella Yasmim Correia da Silva
Thaís Pachêco Freitas
Thayline Ribeiro Ventura

Pollyne Amorim Silva
Pedro José Rolim Neto
DOI 10.22533/at.ed.96519130618

CAPÍTULO 19 160

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES NUMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL DO SEMIÁRIDO CEARENSE

Maria Danara Alves Otaviano
Edinar Reinaldo Dias
Luciana Maria Montenegro Santiago
Antonia Rodrigues Santana

DOI 10.22533/at.ed.96519130619

CAPÍTULO 20 167

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO MARANHÃO

Francisco Junyor Santiago Lima
Andressa Arraes Silva
Luciane Sousa Pessoa Cardoso
Mara Julyete Arraes Jardim
Antonio Augusto Lima Teixeira Júnior
Jaqueline Diniz Pinho
Mariana Pinto de Araújo
Eleilde Almeida Araújo
Wesliany Everton Duarte
Marta Regina de Castro Belfort

DOI 10.22533/at.ed.96519130620

CAPÍTULO 21 174

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS EM GESTANTE NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA, 2008-2017

Alessandra Coelho Vivekananda Meirelles
Lívia Cristina Sousa
Flávio Evangelista e Silva
Adriana Moraes Gomes
Jadilson Silva Neto
Diana Maria Silveira da Silva
Heloisa Maria Lima Gonçalves
Ana Carolina dos Santos Sousa
Francisca Bruna Arruda Aragão
Joelmara Furtado dos Santos Pereira

DOI 10.22533/at.ed.96519130621

CAPÍTULO 22 185

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL ESCOLA DE SÃO LUÍS-MA PARA TRATAMENTO DE HIDROCÉFALIA

Mara Ellen Silva Lima
Abelina de Jesus Pãozinho Ericeira
Kézia Cristina Batista dos Santos
Francisca Jade Lima de Andrade Silva
Camila Evangelista Carnib Nascimento
Andréa Karla Pãozinho Ericeira
Átilla Mary Almeida Elias
Fernanda de Castro Lopes

DOI 10.22533/at.ed.96519130622

CAPÍTULO 23 197

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE SOBRAL- CE, NOS ANOS DE 2014-2017

Alana Cavalcante dos Santos
Renan Rhonalty Rocha
Rita de Kássia Parente Fernandes
Carla Tamires Farias de Abreu
Ana Laís Martins de Alcântara
Vanessa Hellen Vieira Cunha
Ana Paula Vieira Cunha
Fernanda Maria Parente Paulino
Danielly da Silva Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.96519130623

CAPÍTULO 24 208

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO PIAUÍ ENTRE 2007 E 2017

Aritana Batista Marques
Francisco Rodrigues Da Cruz Junior
Mariana Bezerra Doudement
Indira Maria De Almeida Barros
Juciê Roniery Costa Vasconcelos Silva

DOI 10.22533/at.ed.96519130624

CAPÍTULO 25 215

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS LEISHMANIOSES VISCERAL E TEGUMENTAL HUMANA NO MUNICÍPIO DE CALDAS NOVAS – GOIÁS DURANTE O PERÍODO DE 2007 A 2014

Gislene Cotian Alcântara
Tatiana Rodrigues Rocha
Marco Aurélio Gomes Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.96519130625

CAPÍTULO 26 229

PREVALÊNCIA DE DISLIPIDEMIAS EM ADOLESCENTES EM UMA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO

Amanda Oliveira Bernardino Cavalcanti de Albuquerque
Ester Marcele Ferreira de Melo
Natália de Oliveira Freitas
Natalia Simone Bezerra da Silva
Patrícia Maria de Brito França
Maria Cândida Gomes de Araújo
Gustavo Aires de Arruda
Aurélio Molina da Costa
Augusto César Barreto Neto
Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.96519130626

CAPÍTULO 27	241
PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS AUTORREFERIDAS EM PARTICIPANTES DE UMA CAMPANHA EM PONTA GROSSA-PR	
Leonardo Ferreira Da Natividade	
Eduarda Mirela Da Silva Montiel	
Matheo Augusto Morandi Stumpf	
Jefferson Matsuiti Okamoto	
Marcos Ricardo Da Silva Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.96519130627	
CAPÍTULO 28	247
SÍNDROME CONGÊNITA E ZIKA: PREVALÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS REGISTRADOS NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2015 À 2017	
Roseliny de Moraes Martins Batista	
Mércia Helena Salgado Leite de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.96519130628	
CAPÍTULO 29	262
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE ATAQUES DE ANIMAIS PEÇONHENTOS NOTIFICADOS NO BRASIL	
Victor Antonio Kuiava	
Luís Henrique Nalin Vizioli	
Laura Vilela Pazzini	
Vitor Barreto Santana	
DOI 10.22533/at.ed.96519130629	
CAPÍTULO 30	272
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLOGICA DA NEOPLASIA PANCREATICA EM SANTA CATARINA	
Victor Antônio Kuiava	
Eduardo Ottobelli Chielle	
DOI 10.22533/at.ed.96519130630	
SOBRE O ORGANIZADOR	278

PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS AUTORREFERIDAS EM PARTICIPANTES DE UMA CAMPANHA EM PONTA GROSSA-PR

Leonardo Ferreira Da Natividade

Universidade Estadual de Ponta Grossa
Ponta Grossa - Paraná

Eduarda Mirela Da Silva Montiel

Universidade Estadual de Ponta Grossa
Ponta Grossa - Paraná

Matheo Augusto Morandi Stumpf

Universidade Estadual de Ponta Grossa
Ponta Grossa - Paraná

Jefferson Matsuiti Okamoto

Universidade Estadual de Ponta Grossa
Ponta Grossa - Paraná

Marcos Ricardo Da Silva Rodrigues

Universidade Estadual de Ponta Grossa
Ponta Grossa - Paraná

RESUMO: O crescimento da prevalência das Doenças Crônicas Não-Transmissíveis – DCNT é um tópico de grande relevância para a saúde pública do Brasil, pois o aumento da expectativa de vida da população faz com que tais doenças se expandam a cada dia. Então advém a importância de estudos que estimem a prevalência das DCNT, uma vez que é necessário o acompanhamento epidemiológico para que sejam tomadas medidas voltadas à prevenção de complicações. Este artigo procura identificar a prevalência de algumas DCNT em uma amostra de pessoas participantes

de uma campanha extensionista realizada pela LATGIDM – Liga Acadêmica do Trato Gastrointestinal em novembro de 2015. De 285 pessoas entrevistadas foram identificadas as prevalências de: hipertensão arterial de 38,25%, hipercolesterolemia de 24,21%, cardiopatias de 4,91% e diabetes de 16,84%. O tabagismo atingiu 12,98% dos participantes e a ingestão diária de álcool foi relatada em 3,51%. Os valores identificados foram em geral altos, mas condizentes com a literatura. Todavia, apesar da grande importância da estimativa da presença das DCNT, há poucos estudos atualizados na área, em especial para a Região dos Campos Gerais

PALAVRAS-CHAVE: Prevalência; doenças crônicas; transição epidemiológica.

ABSTRACT: The prevalence growth of Non-Communicable Diseases (NCD) is a topic of great relevance for public health in Brazil, since the increase in life expectancy causes such diseases to expand daily. Therefore, the importance of studies that estimate the prevalence of NCDs, since epidemiological follow-up is necessary for measures to prevent complications. This article aims to identify the prevalence of some NCDs in a sample of people participating in an extension campaign carried out by the LATGIDM - *Liga Acadêmica do Trato Gastrointestinal* in November 2015.

Of the 285 people interviewed, the prevalence of: arterial hypertension was 38.25% , hypercholesterolemia of 24.21%, heart diseases of 4.91% and diabetes of 16.84%. Smoking accounted for 12.98% of the participants and daily alcohol intake was reported in 3.51%. The values identified were generally high, but consistent with the literature. However, despite the great importance of estimating the presence of NCDs, there are few updated studies in this theme, especially for the Campos Gerais Region.

1 | INTRODUÇÃO

Atualmente o país passa pelo processo de transição epidemiológica: as DCNT – doenças crônicas não-transmissíveis estão em ampla ascensão, enquanto às morbidades de natureza transmissível e agudas estão em um processo de redução (SCHRAMM, 2004). Embora o Brasil, diferente de muitas outras nações, ainda conviva com ambas as cargas de doenças, as DCNT já assumem um papel de grande importância em boa parte do país. A razão desta alteração está no aumento da expectativa de vida e redução da natalidade, que fazem com que a população idosa – mais frágil e suscetível às doenças crônicas – expanda sua expressão. A importância do estudo da prevalência das doenças crônicas na população existe pela necessidade de haver um controle da presença delas, permitindo que as políticas públicas possam nortear as ações mais adequadas para cada região do país. Infelizmente os bancos de dados nacionais – por sua limitação aos atendimentos realizados pelo sistema estatal de saúde – são considerados inadequados para os estudos de prevalência das DCNT. Os inquéritos de saúde entram como alternativa aos bancos de dados públicos, sendo considerados por alguns autores como a principal ferramenta epidemiológica para avaliação das políticas públicas e conhecimento da prevalência de doenças crônicas, apesar da chance de subestimar as doenças como DM – diabetes melitos e HAS – hipertensão arterial sistêmica, pois o paciente só sabe ter a doença após o diagnóstico médico (BARROS, 2006).

2 | OBJETIVOS

Este trabalho tem por intenção apresentar os dados colhidos referentes a algumas DCNT na cidade de Ponta Grossa no ano de 2015. A prevalência das patologias e relação com idade e sexo são os dados mais importantes a serem apresentados neste artigo.

Dentre as DCNT, este trabalho busca esclarecer a prevalência de: HAS, DM, dislipidemias e cardiopatias. Tabagismo e etilismo – que são fatores de risco cardiovascular importantes – também serão abordados.

3 | REFERENCIAL TEÓRICO METODOLÓGICO

Os dados deste artigo foram obtidos através do projeto de extensão da LATGIDM – Liga Acadêmica do Trato Gastrointestinal em eventos sobre a conscientização da diabetes melitos em Ponta Grossa-PR.

A LATGIDM é uma liga acadêmica que tem o intuito ser um complemento à graduação, debatendo assuntos referentes às doenças metabólicas (incluindo aí algumas DCNT), e inserindo o aluno em meio à comunidade e ao aprendizado científico (OKAMOTO, 2015).

Por conta do Dia Mundial da Diabetes Melitos no dia 14 de novembro de 2015, os membros da LATGIDM decidiram realizar, naquele mesmo mês, um evento sobre a conscientização da doença, principalmente focado em controle e prevenção. Portanto, nos sábados 14 e 21 de novembro, foi montado um stand da liga em duas unidades de um supermercado na cidade de Ponta Grossa-PR. Lá foram entrevistadas pessoas interessadas em receber informações sobre a DM. E também foram colhidos dados sobre as condições de saúde dos participantes, os quais resultaram no banco de dados que forneceu as informações deste artigo.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistadas 285 pessoas durante os eventos de conscientização da DM pela LATGIDM. Dos participantes 147 eram do sexo masculino e 138 feminino. As idades variaram de 18 anos até 87 anos, com a média de 54,25 para todos e de 56,12 para homens e 52,22 para as mulheres. De todos os participantes, 112 possuem 60 anos ou mais e 173 menos de 60 anos.

A presença de HAS autorreferida na amostra foi de 109 (38,25%). Por sexo: apresentaram a doença 52 homens (35,37%) e 57 mulheres (41,30%). Por faixa etária, há 64 casos de HAS em pessoas com 60 anos ou mais (57,14% dos idosos) e 45 pessoas com menos de 60 anos com HAS, (26,01% dos adultos). A média de tempo de diagnóstico foi de 10,21 anos.

Relataram ter colesterol alto 69 pessoas (24,21%). Para o sexo masculino 25 relataram a doença (17%), para as mulheres 44 (31,88%). Em idosos, há 39 casos da doença (34,82%), nos adultos 30 casos (17,34%). E o tempo médio de diagnóstico foi de 5,56 anos.

Qualquer tipo de cardiopatia foi relatada apenas por 14 pessoas (4,91%), sendo 11 em homens (7,49% dos homens). Em mulheres apenas 3 casos (2,17%). Em idosos a prevalência foi de 11 (9,82%). O tempo médio de diagnóstico identificado foi de 3,30 anos.

DM foi relatada por 48 pessoas (16,84%). No sexo masculino, houve 29 casos (19,73%). Em mulheres foram identificados 19 (13,77%). E nos idosos foram 11 casos (10,18%). E o tempo médio de diagnóstico foi de 8,23 anos.

Quanto ao tabagismo, 108 pessoas já fumaram (37,89%). Mas 71 pessoas relatam já ter largado (24,91% do total de pessoas) e 37 ainda fumam (12,98%). Dos que ainda fumam 20 são homens (13,61% dos homens) e 17 são mulheres (12,32%).

Quanto ao uso de álcool, 128 relatam consumo (44,91%). Entretanto 34 dizem ter parado (11,93% do total de pessoas), 84 (29,47% do total) dizem consumir apenas nos finais de semana e destes são 56 homens (38,10% deles) e 28 mulheres (20,30% das mulheres). 10 relatam usar diariamente (3,51%), sendo estes todos do sexo masculino.

	HAS		Hipercolesterolemia		Cardiopatía		DM	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Total	109	38,25	69	24,21	14	4,91	48	16,84
Homens	52	35,37	25	17	11	7,49	29	19,73
Mulheres	57	41,3	44	31,88	3	2,17	19	13,77
Idosos	64	57,14	39	34,82	11	9,82	11	10,18

Tabela 1 - Prevalência de HAS, hipercolesterolemia, cardiopatía e DM

Fonte: Banco de dados da LATGIDM

Comparativamente com outros estudos, a prevalência de HAS na amostra, de 38,25% foi alta. Em um artigo de revisão no qual foi feito um levantamento de dados bibliográficos de 13 estudos de prevalência da hipertensão concluiu que cerca de 20% dos adultos possuem a doença (PASSOS, 2006). Para os idosos, este trabalho encontrou a prevalência de 57,14%, condizente com os dado da literatura, que encontrou valores similares (PASSOS, 2006).

No caso da hipercolesterolemia, foi identificada no artigo a prevalência de 24,21% no total, 17% para homens e 31,88% para mulheres. Em um trabalho realizado em SalvadorBA com dados laboratoriais de 7392 pessoas foram identificadas as prevalências de 24% para homens e 30% para as mulheres (LESSA, 1997). Portanto os valores identificados no presente estudo não destoaram muito da literatura consultada.

Para a DM, os valores identificados foram de 16,84%, maiores do que em uma pesquisa realizada em São Paulo-SP, que identificou a prevalência de 9,1%, com pouca diferença entre os sexo (GOLDENBERG, 2003). Já este artigo, encontrou ainda 19,73% nos homens e nas mulheres 13,77%.

O tabagismo é um hábito com cada vez menos adeptos no mundo, principalmente pelas intensas campanhas contra o fumo. Tanto é que o artigo demonstra que 24,91% de toda a amostra fumava, mas já largou o cigarro, enquanto 12,98% ainda fumam. Um artigo de 1995 de um estudo realizado em Porto Alegre-RS encontrou uma prevalência de 34,9%, bastante alta, porém justificada pelo fato de em 1995 as campanhas contra o tabaco ainda serem embrionárias no Brasil (MOREIRA, 1995). Segundo o Ministério da Saúde, a prevalência do tabagismo em 2007 no Brasil era de 16,4%, um pouco mais alta do que a identificada neste artigo (TABAGISMO EM NÚMEROS).

O uso de álcool, diferente do tabagismo, ainda possui uma aceitação social maior quando utilizado com moderação. Neste artigo foi identificada a prevalência de 29,47% de pessoas que utilizam apenas nos finais de semana, e de 3,51% que dizem usar diariamente. Segundo a literatura consultada, em um estudo realizado no Rio de Janeiro-RJ foi identificado o alcoolismo de fato em 3% de uma amostra de 1459 pessoas, enquanto o consumo de álcool ocorria em 51% (ALMEIDA, 1993).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As DCNT são provavelmente as morbidades mais importantes para serem pesquisadas no país. Especialmente a cidade de Ponta Grossa, por ser um centro em desenvolvimento e com um constante aumento populacional, é uma região de grande importância para o estudo da prevalência de tais doenças.

De acordo com a pesquisa descrita neste artigo, a prevalência das DCNT na cidade foi semelhante à literatura, havendo entretanto uma tendência ao teto superior e, por vezes ultrapassando valores identificados na bibliografia.

Estes dados reiteram a importância da constante vigia para estas doenças, especialmente pelo fato de ser esperado que, nos próximos anos, haja um aumento da carga das DCNT.

Entretanto o presente artigo aborda uma amostra muito pequena da população do município, e sozinho não é suficiente para definir com precisão a prevalência das DCNT na cidade. Mas é esperado que ele sirva como um norteador para que trabalhos maiores nesta mesma área surjam.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Liz, M; COUTINHO, Evandro, S. F. **Prevalência de consumo de bebidas alcoólicas e de alcoolismo em uma região metropolitana do Brasil**. Revista Saúde Pública. v. 27, 1993.

BARROS, Marilísa, B. A. et al. **Desigualdades sociais na prevalência de doenças crônicas no Brasil, PNAD-2003**. Ciências e Saúde Coletiva. v. 11, 2006.

GOLDENBERG, Paulete. et al. **Prevalência de diabetes mellitus: diferenças de gênero e igualdade entre os sexos**. Revista Brasileira de Epidemiologia. v. 6, 2003.

LESSA, Ines. et al. **Prevalência de Dislipidemias em Adultos da Demanda Laboratorial de Salvador, Brasil**. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. v. 69, 1997.

MOREIRA, Leila B. et al. **Prevalência de tabagismo e fatores associados em área metropolitana da região Sul do Brasil**. Revista Saúde Pública. v. 29, 1995.

OKAMOTO, Jefferson M; et al. **Apresentação da Liga Acadêmica do Trato Gastrointestinal e Doenças Metabólicas**. In: CONEX, 13, 2015, Ponta Grossa. Anais... Ponta Grossa: 2015. Disponível em: <http://sites.uepg.br/conex/?page_id=323>.

PASSOS, Valéria M. A. et al. **Hipertensão arterial no Brasil: estimativa de prevalência a partir de**

estudos de base populacional. Epidemiologia e Serviços de Saúde. v. 15, 2006.

SCHRAMM, Joyce, M. A. et al. **Transição epidemiológica e o estudo de carga de doença no Brasil.** Ciências e Saúde Coletiva. v. 9, 2004.

TABAGISMO EM NÚMEROS. Disponível em: <<http://www.actbr.org.br/tabagismo/numeros>>. Acesso em 20/04/2016.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-396-5

